

O PET-SAÚDE DA UNOCHAPECÓ E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CHAPECÓ-SC: AS EXPERIÊNCIAS DOS TUTORES

O PET-SAÚDE da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECO e Secretaria Municipal de Saúde - SMS de Chapecó/SC, constituiu-se em um dispositivo para viabilizar e potencializar a relação ensino-serviço entre estudantes e professores de cursos da área da saúde, profissionais da rede de serviços e comunidade local. O estreitamento de relações entre a instituição formadora e serviços de saúde foi intensificado pela aprovação dos Projetos do Pró-Saúde, 2005 e 2008, sendo que, as ações realizadas em conjunto vêm resultando na atuação expressiva de estudantes na rede assistencial, oportunizando um processo de aprendizagem por meio de vivências na realidade e, tem reorientado o processo de trabalho local. No desenvolvimento do Pet-Saúde o trabalho interdisciplinar foi estimulado com estratégias de aproximação entre os diferentes atores e profissionais envolvidos no projeto, estimulando novas práticas e experiências pedagógicas na implementação das diretrizes curriculares nacionais para a formação profissional na área da saúde priorizando o trabalho em equipe de forma multiprofissional com base territorial. O objetivo do projeto da Unochapecó/SMS - Chapecó é fortalecer a reorientação da formação, promovendo transformações nos processos de geração e apreensão de conhecimentos, bem como na prestação de serviços de saúde à população buscando, a partir da abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Estratégia de Saúde da Família, a qualificação técnica e o aprofundamento da integração ensino-serviço, assim como, com a comunidade. Neste relato o foco central são as experiências pedagógicas dos tutores, no período de maio de 2009 a março de 2010. O tutor assumiu o papel de orientador, mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, utilizando a problematização como forma de organizar e suscitar os debates. Nos meses de maio e junho o estudo foi centrado em temas gerais, relacionados ao processo saúde/doença, território, atenção básica, estratégia de saúde da família, metodologias de pesquisa e avaliação, instrumentos de diagnóstico, busca de informações em banco de dados e, outros necessários para entender as realidades loco-regionais. Os grupos tutoriais foram organizados em 18 grupos menores garantindo tutores, preceptores e estudantes em todos eles a fim de construir projetos de pesquisa a partir de um problema identificado na rede assistencial. Os problemas propostos buscaram a constante ação-reflexão-ação, desenvolvendo habilidades e competências articuladas a saberes e práticas. A partir de metodologias ativas os aspectos pedagógicos buscaram relacionar a clínica com as ações da atenção básica. Diante disso, as avaliações ocorreram de forma global e processual, de modo a apontar as potencialidades e fragilidades do processo. Para a avaliação global de preceptores, tutores e acadêmicos foram utilizados instrumentos de avaliação do processo, de forma oral, assim como, auto-hetero avaliação, considerando o comprometimento com a aprendizagem, assiduidade e pontualidade. O processo pedagógico se deu mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar e contribuiu para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades da região e às políticas de saúde, articulando ensino e serviço na área da saúde. Cada tutor exerceu a tutoria acadêmica de 3 grupos, que teve como principal atribuição a orientação da produção de conhecimento relevante na área da

atenção básica em saúde, a reflexão sobre a realidade, a discussão da importância de estudos não reducionistas sobre os problemas, para a eleição futura de estratégias de intervenção, e o desafio em discutir práticas vigentes no cotidiano de atuação. Os Projetos de pesquisa produzidos pelos grupos PET-Saúde Unochapecó/SAS, envolvendo atores do ensino, serviço e da comunidade, buscaram produzir investigações que possibilitassem conhecer as necessidades da população assistidas pela Estratégia Saúde da Família. A articulação entre a Instituição de Educação Superior e a gestão municipal de saúde e as demais parcerias firmadas contribuíram para o bom andamento do reconhecimento da realidade dos territórios. Na medida em que o projeto se desenrolava os sujeitos definiram que ao término das pesquisas, e a partir dos resultados alcançados, seriam propostas intervenções. Os projetos elaborados foram: Protocolo de atendimento na Atenção Básica: Ações e condutas frente aos agravos causados por acidente com aracnídeos; Perfil do usuário encaminhado ao serviço de reabilitação pela rede básica de saúde no município de Chapecó/SC com doenças osteomusculares; Perfil epidemiológico dos usuários encaminhados ao CAPS II pelos centros de saúde de Chapecó-SC no primeiro semestre de 2009 com o diagnóstico de transtorno depressivo; Prevalência de distúrbios psiquiátricos menores – DPM em usuários de um Centro de Saúde da Família; A conscientização da população de um Centro de Saúde da Família no município de Chapecó – SC em relação ao destino do lixo doméstico; Aspectos da saúde reprodutiva das gestantes de um Centro de Saúde da Família de Chapecó/SC; Elaboração de um protocolo para prevenção dos acidentes causados por aranhas do gênero *Loxosceles* (Arachnida: Araneae) na atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Chapecó-SC; Impactos da implantação da proposta assistencial da classificação de risco do pronto atendimento EFAPI nos atores envolvidos neste processo; Percepção das crianças moradoras de área de risco ambiental sobre as relações entre saúde e meio ambiente no bairro Eldorado - Chapecó/SC; Da fragmentação à integralidade: um olhar multidisciplinar aos usuários do programa Hiperdia; Cidade saudável: uma estratégia para melhoria de uma área de risco do Centro de Saúde da Família Jardim América do município de Chapecó-SC; Análise do consumo alimentar dos adolescentes em uma escola no município de Chapecó-SC; A prevalência de cáries em crianças de 05 e 06 anos pertencentes à área de abrangência do Centro de Saúde da Família do bairro Seminário do município de Chapecó, Santa Catarina; Identificando a presença de estresse ocupacional em um Centro de Saúde da Família de Chapecó-SC; Sentimentos e dificuldades vivenciadas pelo cuidador de crianças e/ou adolescentes usuários de álcool e/ou outras drogas atendidas na CAPS I na referência com a Atenção Básica; O processo do risco nutricional entre crianças menores de um ano assistidas no Centro de Saúde Dr. Rubens Rauen de Carvalho de Chapecó – SC; A satisfação do trabalhador da Estratégia Saúde da Família, atuantes em quatro diferentes centros de saúde família, no município de Chapecó/SC; Aleitamento materno no primeiro ano de vida x orientações recebidas durante o pré-natal, no Centro de Saúde da Família Leste, no município de Chapecó/SC. Os projetos de pesquisa foram socializados em um evento de extensão, tendo como foco principal os demais estudantes dos cursos de graduação, a comunidade de usuários, profissionais e gestores da rede de serviços e instituições envolvidas pelos projetos. Cada experiência de pesquisa implicou na elaboração e implementação de

estratégias de intervenção orientadas para a comunidade e segmentos sociais de acordo com a temática elaborada. As vivências de tutoria evidenciaram a importância do trabalho em equipe multiprofissional e da indissociabilidade realidade, academia, teoria e prática. Entre as dificuldades evidenciaram-se problemas de articulação de horários, atividades não previstas no projeto e o desenvolvimento de práticas em período de férias. A relevância dos temas, a participação e o envolvimento dos estudantes e preceptores no processo de seleção do tema, local e sujeitos do estudo foram os efeitos mais significativos para atender aos objetivos propostos. Os gestores municipais bem como as equipes de saúde referem perceber a relevância da articulação entre as instituições de ensino e serviço, de modo a intervir no processo formativo da academia e também no processo de trabalho, à medida que a inserção dos estudantes nos serviços possibilitou um novo olhar frente às práticas rotineiras. Atualmente, na rede de saúde muitos projetos vêm sendo implantados de modo a contribuir nas ações propostas pela equipe de saúde. A maioria dos profissionais vê como uma conquista a inserção deste novo ator instigando, questionando, sugerindo, propiciando momentos de reflexão sobre a condução dos processos de trabalho, o que corrobora sobremaneira no processo de educação permanente dos trabalhadores de saúde, bem como na formação dos novos profissionais, hoje em processo de formação. Para o próximo projeto PET-SAÚDE o desafio será o de articular a continuidade dos projetos elaborados com um processo de aprendizagem permanente. A ação educativa promovida pelo PET-SAÚDE permitiu uma maior integração dos tutores, acadêmicos, preceptores e comunidade, constituindo processos pedagógicos com profunda identificação com redes sociais. Com a perspectiva de relacionar educação, saúde e trabalho o PET-SAÚDE UNOCHAPECÓ e SMS-Chapecó constituiu-se em um dispositivo dinamizador das sociedades através da formação do docente-estudante-profissional-comunidade que promovem mudanças e avaliam criticamente a realidade, com o objetivo de mudar comportamentos e desta forma produzir transformação social.

Palavras-chaves: PET-SAÚDE, ENSINO_SERVIÇO, EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS